

BOLETIM DO EMPREGO - PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco | OMT-PE

Ano 2 - Nº 7 – Outubro/2018

APRESENTAÇÃO

O Boletim do Emprego de Pernambuco, elaborado pelo OMT-PE, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal no estado e Região Metropolitana do Recife (RMR). A seguir, têm-se os dados relativos à dinâmica do mercado formal de trabalho no terceiro trimestre (Julho-Setembro) de 2018, extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

O terceiro trimestre de 2018 viu, no Brasil, um expressivo aumento no número de vagas ocupadas no mercado formal de trabalho, movimento que se observa também em Pernambuco e na RMR. No país, os resultados positivos estiveram presentes nos três meses que compõem o período analisado; julho foi um mês de retração no estoque de empregos tanto estadualmente, quanto na metrópole recifense. No acumulado, entre julho e setembro, o saldo foi de quase trezentas mil vagas no Brasil; de mais de 32 mil delas em Pernambuco; e de sete mil na RMR.

Esse resultado positivo é de patamar superior àquele encontrado há um ano, especialmente quando consideramos o conjunto do país, que, em 2017, no terceiro trimestre, criou pouco mais de cem mil postos no mercado formal. A diferença entre os dois períodos é também substancial em Pernambuco e na RMR, embora não acompanhe a aceleração que se deu no Brasil. Vejamos as tabelas 1 e 2.

TABELA 1 - Saldo de empregos Brasil, Pernambuco e RMR (jul-set 2018)

BRASIL	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	1.219.187	1.353.422	1.234.591
Desligados	1.171.868	1.242.991	1.097.255
Saldo	47.319	110.431	137.336

PERNAMBUCO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	28.612	41.284	46.984
Desligados	28.723	29.721	25.570
Saldo	-111	11.563	21.414

RMR	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	17.695	23.213	22.096
Desligados	19.408	19.516	16.679
Saldo	-1.713	3.697	5.417

Tabela 2 – Saldo de empregos Brasil, Pernambuco e RMR (jul-set 2017)

BRASIL	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	1.167.770	1.254.951	1.148.307
Desligados	1.131.870	1.219.494	1.113.915
Saldo	35.900	35.457	34.392

PERNAMBUCO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	28.556	35.927	42.066
Desligados	27.762	31.721	28.074
Saldo	794	4.206	13.992

RMR	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Admitidos	17.832	21.883	22.170
Desligados	18.774	20.526	19.152
Saldo	-942	1.357	3.018

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

PERFIL DOS SALDOS GERADOS EM PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Vagas por setor se atividade econômica

As tabelas 3 e 4 detalham, para Pernambuco e RMR, respectivamente, o saldo de empregos dos terceiros trimestres de 2018 e 2017 de acordo com setor de atividade econômica.

Tabela 3 – Saldos de emprego por setor de atividade econômica – Pernambuco (jul-set 2017 e 2018)

	PE					
	2018			2017		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Extrativa mineral	-6	9	11	-13	-27	-6
Indústria de transformação	527	6.280	9.724	938	1.927	10.073
Serviços Industriais de Utilidade Pública	50	-51	76	17	-106	-146
Construção Civil	345	454	17	-648	301	201
Comércio	-738	925	785	-129	-353	824
Serviços	-1207	1.659	2.659	-360	673	-685
Administração Pública	-4	2	5	16	-11	3
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	922	2.285	8.137	973	1.802	3.728

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Considerando-se o trimestre, os resultados para Pernambuco mostram saldo positivo em todos os setores, diferentemente do que se deu no mesmo período do ano anterior. Setores que haviam tido crescimento de empregos entre julho e setembro de 2017 ampliaram agora esse comportamento. A indústria de transformação é um grande destaque, responsável por metade do saldo positivo de vagas no estado para o trimestre – o saldo do setor, de mais de dezesseis mil postos, é um terço superior àquele obtido no ano passado. A atividade agropecuária é outro destaque: teve um saldo de mais de onze mil postos, significativamente maior que aquele obtido no mesmo período de 2017. O comércio quase triplicou o saldo positivo, mas seguiu com participação pouco importante no resultado total.

Mesmo os setores que conheceram resultados negativos no terceiro trimestre de 2017 expandiram seus estoques de empregos em 2018: a atividade extrativa mineral, os serviços industriais de atividade pública e, de modo mais acentuado, a construção civil e os serviços.

Na RMR, na comparação com o ano anterior, três setores reverteram o quadro de queda no nível do emprego: construção civil, comércio e serviços. A indústria de transformação apresenta outra vez resultados

positivos, em patamar ligeiramente inferior àquele do terceiro trimestre de 2017 (ambos na casa das quatro mil vagas). A atividade agropecuária ampliou o saldo de empregos em relação ao ano anterior.

Tabela 4 – Saldos de emprego por setor de atividade econômica RMR (jul-set 2017 e 2018)

	RMR					
	2018			2017		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Extrativa mineral	-3	-7	-3	-6	-15	-5
Indústria de transformação	200	2.460	1.558	339	1.848	2.263
Serviços Industriais de Utilidade Pública	43	-77	21	-46	-96	-137
Construção Civil	61	135	-77	-508	216	171
Comércio	-782	413	552	-386	-448	642
Serviços	-1438	697	1.917	-470	-98	-1.101
Administração Pública	-4	2	5	19	-7	2
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	204	86	1.426	116	-43	1.183

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Na metrópole recifense, diferentemente do que se deu no agregado de Pernambuco, alguns setores repetiram resultados negativos: o setor de extrativismo mineral e o de serviços industriais de utilidade pública, este último, com uma redução bem menos acentuada. A administração pública teve resultado positivo, mas próximo da estabilidade – as vagas criadas na RMR talvez tenham sido as únicas em todo o estado, os saldos coincidem.

Vagas por faixa salarial

Se os números sugerem uma expansão do mercado formal de trabalho em Pernambuco e na RMR, outros dados permitem caracterizar tal movimento como sendo simultaneamente o de precarização das relações de trabalho aí estabelecidas.

Um primeiro indicador disso se encontra na informação apresentada pelas tabelas 5, a distribuição de postos por faixas salariais.

Tabela 5 – Saldos de emprego por faixa salariais (em salários mínimos) – (jul-set 2017 e 2018)

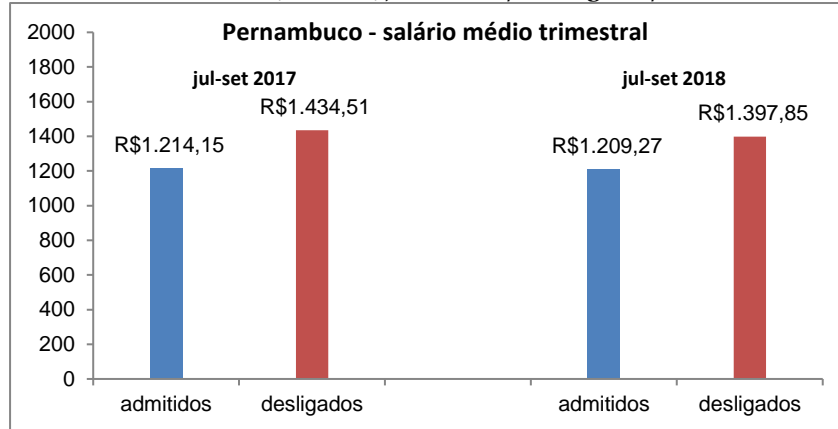
	Até 0.50	0.51 a 1.0	1.01 a 1.5	1.51 a 2.0	2.01 a 3.0	3.01 a 4.0
PE	398	1357	31.108	269	-496	-252
RMR	109	-211	9.085	-236	-705	-286
	4.01 a 5.0	5.01 a 7.0	7.01 a 10.0	10.01 a 15.0	15.01 a 20.0	+ de 20.0
PE	-260	-226	-121	-146	-43	-45
RMR	-232	-199	-117	-107	-42	-40

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Vemos aí que as vagas que remuneram acima de dois salários mínimos tiveram saldo negativo, isto é, passaram por uma redução. Dito de outro modo, todo o saldo positivo do estoque de empregos em Pernambuco esteve concentrado nas faixas compreendidas até o limite de dois salários mínimos. Grosso modo, esse crescimento se deu na faixa acima de um e até 1,5 salário mínimo, o que é especialmente verdadeiro para a RMR, onde apenas mais uma faixa, a de até meio salário mínimo, apresentou crescimento nos postos de trabalho. Em suma, a recuperação do mercado de trabalho, em Pernambuco e na RMR, ocorreu através da expansão de vagas nas parcelas mais mal remuneradas.

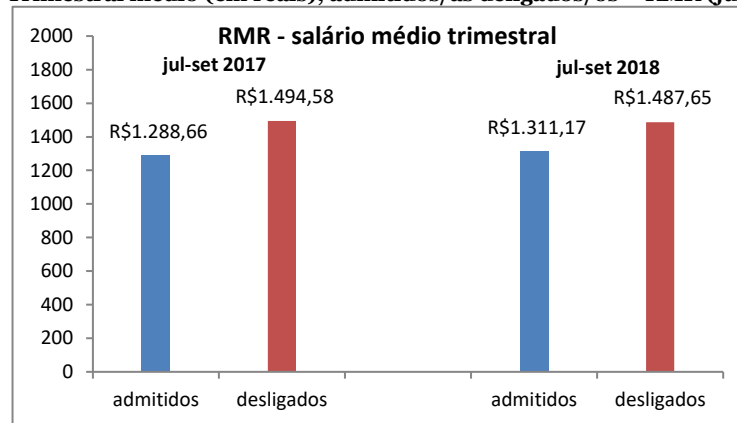
Esse movimento de uma recuperação baseada em empregos mais precários também se confirma por outro conjunto de dados, dispostos nos gráficos 1 e 2. Se observadas as médias salariais, veremos que, em Pernambuco, as/os desligadas/os tinham média salarial superior à que possuem os/as admitidos/as: 1397,85 reais dos últimos, 1209,07 reais dos segundos, o que já se observou em igual trimestre de 2017. A mesma tendência se vê na RMR.

Gráfico 1 – Salário Trimestral médio (em reais), admitidos/as desligados/os – Pernambuco (jul-set 2017 e 2018)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Gráfico 2 – Salário Trimestral médio (em reais), admitidos/as desligados/os – RMR (jul-set 2017 e 2018)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Escolaridade

No que diz respeito à segmentação do estoque de empregos de acordo com a escolaridade, o estado de Pernambuco viu ampliação de vagas em todas as faixas, o que se constata na Tabela 7.

Tabela 7 – Saldo de empregos segundo a escolaridade - (jul-set 2018)

	PE	RMR
Analfabeto	3.020	819
Até 5ª Incompleto	10.542	3.455
5ª Completo Fundamental	3.224	262
6ª a 9ª Fundamental	2.861	-40
Fundamental Completo	1.385	-117
Médio Incompleto	2.106	133
Médio Completo	7.733	1.690

Superior Incompleto	275	21
Superior Completo	1723	1166
Total	32.869	7.389

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

A faixa de escolaridade que concentrou o maior saldo positivo de empregos foi o de trabalhadoras/es que sequer concluíram a primeira etapa do ensino Fundamental – os que têm até o 5º ano incompleto. A faixa a conhecer o segundo maior saldo positivo de postos foi a do Ensino Médio completo. Por outro lado, os empregos destinados a trabalhadores/as com nível superior completo tiveram saldo mais modesto.

Essas últimas afirmações valem tanto para Pernambuco, quanto para a RMR, como informa a Tabela 7. Na RMR, diferentemente do que se deu no agregado do estado, duas faixas, contíguas, aliás, tiveram decréscimo no estoque de empregos: elas abarcam trabalhadoras/es com escolaridade entre o 6º ano e o ensino fundamental completo.

Faixa etária

No estado, a única faixa etária a ter tido saldo negativo foi a dos/as trabalhadoras/es de 65 anos ou mais; na RMR, além desta, a faixa anterior, entre 50 e 64 anos, também. As demais faixas conheceram crescimento no número de postos de trabalho. O destaque, tanto em Pernambuco, quanto na RMR, foi a contratação de trabalhadoras/es de 18 a 24 anos. Os dados estão nas tabelas 9.

Tabela 9 – Saldo de empregos por faixa etária (em anos) - Pernambuco (jul-set 2018)

FAIXA ETÁRIA	PE	RMR
Até 17	462	177
18 a 24	11.859	4.302
25 a 29	5.093	1.243
30 a 39	8.567	1.578
40 a 49	5.562	810
50 a 64	1.579	-526
65 ou mais	-256	-195
Total	32.866	7.389

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Sexo

Em continuidade ao que já se verificou no terceiro trimestre de 2017, o saldo positivo de postos formais de trabalho entre julho e setembro de 2018 privilegia espantosamente os trabalhadores homens, seja em Pernambuco, onde a participação de mulheres foi inferior a 15% do saldo positivo, seja na RMR, onde essa participação não alcança os 10%. Vejamos as tabelas 11.

Tabela 11 - Saldo de empregos por sexo - (jul-set 2017 e 2018)

		Masculino	Feminino
2018	PE	Julho	333
		Agosto	9.590
		Setembro	18.295
			-444
			1.973
			3.119

2017	Julho	1.015	-221
	Agosto	3.590	616
	Setembro	13.433	559
2018	Julho	-842	-877
	Agosto	3.247	462
	Setembro	4283	1116
RMR	Julho	-275	-667
2017	Agosto	2120	-763
	Setembro	4053	-1035

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE

Ocupações que mais empregam

As tabelas 13 e 14 apresentam os resultados obtidos pelas ocupações que mais empregam formalmente em Pernambuco e na RMR segundo a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) 2017¹. O saldo de cada uma delas para o terceiro trimestre de 2018 foi calculado pelo CAGED.

Tabela 13 - Saldo de empregos para as ocupações que mais empregam – Pernambuco (jul-set 2018)

CBO 2002 Família	Saldo
Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Series)	52
Professores do Ensino Médio	44
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	251
Professores de Nível Médio no Ensino Fundamental	22
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	934
Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco)	215
Receptionistas	254
Operadores de Telemarketing	-1405
Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	392
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	-92
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	525
Agentes Comunitários de Saúde, Parteiras Praticas e Afins	27
Vigilantes e Guardas de Segurança	-77
Porteiros, Guardas e Vigias	-30
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	579
Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas	18278
Ajudantes de Obras Civis	745
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	870
Alimentadores de Linhas de Produção	1.245

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE

Em Pernambuco, não é possível ignorar a expansão de empregos para as/os trabalhadoras/es agrícolas em cultura de gramíneas. Impressionantes 18 mil postos compõe o saldo positivo aí gerado.

Os/as operadores/as de telemarketing responderam pelo maior saldo negativo: um encolhimento de 1405 vagas. Esse resultado coincide quase inteiramente com o da RMR, que teve um saldo negativo de 1411 vagas. Nessa região, o saldo positivo se distribui entre inúmeras categorias.

¹ Para defini-las, tomamos por base o conceito de família ocupacional do Código Brasileiro de Ocupações (CBO) de 2002.

Tabela 14 - Saldo de empregos para as ocupações que mais empregam – RMR (jul-set 2018)

CBO 2002 Família	Saldo
Professores de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Series)	54
Professores do Ensino Medio	30
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	147
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	400
Almoxarifes e Armazenistas	75
Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco)	151
Receptionistas	146
Operadores de Telemarketing	-1411
Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	342
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	-167
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	408
Agentes Comunitários de Saúde, Parteras Práticas e Afins	22
Vigilantes e Guardas de Segurança	-116
Porteiros, Guardas e Vigias	-22
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	277
Ajudantes de Obras Cíveis	296
Motoristas de Veículos de Cargas em Geral	279
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	555
Alimentadores de Linhas de Produção	399
Dirigentes do Serviço Público	Dado não disponível

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE

Dez maiores saldos positivos e negativos

Quando observados os saldos para todas as ocupações, vemos que os destaques são os mesmos citados para as vinte maiores ocupações empregadoras no estado de Pernambuco. Os/as trabalhadores/as agrícolas da cultura de gramíneas possuem, de longe, o maior saldo positivo, ao passo que as/os operadoras/es de telemarketing possuem o saldo negativo mais significativo, conforme indica a Tabela 15.

Tabela 15 – 10 maiores saldos positivos e negativos de acordo com as ocupações – Pernambuco (jul-set 2018)

10 MAIORES SALDOS POSITIVOS - PERNAMBUCO	
CBO 2002 Família	Saldo
Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas	18278
Trabalhadores Agrícolas na Fruticultura	2350
Alimentadores de Linhas de Produção	1245
Trabalhadores na Exploração Agropecuária em Geral	1163
Trabalhadores da Mecanização Agropecuária	971
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	934
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	870
Motoristas de Veículos de Cargas em Geral	767
Ajudantes de Obras Cíveis	745
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	579

Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	525
10 MAIORES SALDOS NEGATIVOS - PERNAMBUCO	
CBO 2002 Família	Saldo
Operadores de Telemarketing	18278
Supervisores de Serviços Administrativos (Exceto Contabilidade, Finanças e Controle)	2350
Trabalhadores de Tracagem e Montagem de Estruturas Metálicas e de Compositos	1245
Gerentes Administrativos, Financeiros e de Riscos	1163
Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	971
Gerentes de Marketing, Comercialização e Vendas	934
Operadores de Instalações de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	870
Preparadores e Operadores de Máquinas-Ferramenta Convencionais	767
Trabalhadores de Montagem de Estruturas de Madeira, Metal e Compositos em Obras Cíveis	745
Trabalhadores de Soldagem e Corte de Metais e de Compositos	579
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	525

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Há algo de surpreendente no fato de que, na RMR, também as/os trabalhadoras/es agrícolas da cultura de gramíneas tenham conhecido o maior saldo positivo. Trata-se de uma ocupação que não integra a relação das vinte maiores empregadoras na metrópole recifense de acordo com a RAIS 2017²; os números sugerem, assim, que estamos diante de uma atividade em expansão na RMR. Os demais saldos positivos aparecem em patamar inferior e aproximado, conforme indica a Tabela 16. Entre os negativos, novamente os/as operadores/as de telemarketing ganham evidência.

Tabela 16 – 10 maiores saldos positivos e negativos de acordo com as ocupações – RMR (jul-set 2018)

10 MAIORES SALDOS POSITIVOS - PERNAMBUCO	
CBO 2002 Família	Saldo
Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas	4.133
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	555
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	408
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	400
Alimentadores de Linhas de Produção	399
Trabalhadores da Mecanização Agropecuária	353
Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	342
Ajudantes de Obras Cíveis	296
Motoristas de Veículos de Cargas em Geral	279
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	277
Trabalhadores de Embalagem e de Etiquetagem	233
10 MAIORES SALDOS NEGATIVOS - PERNAMBUCO	
CBO 2002 Família	Saldo
Operadores de Telemarketing	-1.411
Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	-218
Supervisores de Serviços Administrativos (Exceto Contabilidade, Finanças e Controle)	-176

² Tampouco constava das vinte maiores ocupações listadas pela RAIS em 2016.

Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	-167
Gerentes Administrativos, Financeiros e de Riscos	-138
Trabalhadores de Tracagem e Montagem de Estruturas Metálicas e de Compositos	-119
Operadores de Instalações de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-117
Vigilantes e Guardas de Segurança	-116
Trabalhadores de Montagem de Estruturas de Madeira, Metal e Compositos em Obras Cíveis	-89
Preparadores e Operadores de Máquinas-Ferramenta Convencionais	-86
Trabalhadores de Soldagem e Corte de Metais e de Compositos	-86

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Saldos de acordo com o tamanho do estabelecimento

Quando o estoque de empregos é segmentado de acordo com o tamanho dos estabelecimentos, podemos notar que o saldo positivo visto em Pernambuco (Tabela 17) se concentra primordialmente nos extremos: nas menores (até quatro trabalhadoras/es) e nas maiores (mil ou mais empregados) unidades. Contudo, a participação das primeiras é menor do que as últimas no conjunto do estoque de empregos em Pernambuco³, o que pode indicar estar em andamento uma modificação mais estrutural da composição do mercado de trabalho no estado.

Tabela 17 - Saldo de empregos segundo tamanho dos estabelecimentos (em número de trabalhadoras/es contratadas/os) – (jul-set, 2018)

	PE	RMR
Até 4	8.488	3.822
De 5 a 9	-356	-436
De 10 a 19	-627	-511
De 20 a 49	972	-48
De 50 a 99	863	109
De 100 a 249	2.876	1.424
De 250 a 499	1.811	524
De 500 a 999	2.324	375
1000 ou mais	16.515	2.130

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: OMT-PE.

Registre-se ainda que, além dessas duas faixas, uma terceira ganha destaque quando se trata da RMR: aquela que possui entre 100 e 249 trabalhadores/as (ver Tabela 19).

SÍNTESE DOS RESULTADOS

De um modo panorâmico, podemos sublinhar os seguintes pontos neste *Boletim*:

- O período em análise, o terceiro trimestre de 2018, registra uma ampliação expressiva do número de empregos formais no Brasil. O saldo positivo, isto é, o acréscimo de postos de trabalho, é mais vigoroso que aquele encontrado no mesmo período de 2017.

³ Cf. OMT-PE, *Boletim do Emprego – Pernambuco e Região Metropolitana do Recife*, ano I, n. 3, out. 2017. (Disponível em <https://www.ufpe.br/documents/471395/731419/Boletim+do+Emprego+OMTPE+-+n.+3/ca0b6cd5-c6dc-4824-98e6-0e27de4c4foe> Acesso em 04 dez. 2018)

- Os dados permitem atestar que em Pernambuco e na RMR há similar movimento expansionista, ainda que, na comparação com o intervalo julho-setembro de 2017, o fôlego seja inferior ao que se dá nacionalmente.
- Quando analisado o perfil desse saldo no estado e na metrópole recifense, temos elementos a indicar um processo de precarização do mercado de trabalho local. Primeiramente, os empregos criados se concentram nas faixas mais baixas de remuneração e ampliam a participação delas no estoque de empregos, já que as faixas acima de dois salários mínimos vivem uma retração.
- Nesse mesmo sentido, a média salarial das/os trabalhadoras/es admitidos é inferior àquela dos/as demitidos/as, o que leva a uma redução no salário médio em Pernambuco e na RMR.
- A ampliação dos empregos em Pernambuco se deu em todas as faixas de escolaridade, embora aqueles de trabalhadores/as com nível superior tenham aumentado de modo mais restrito. O crescimento na RMR também se deu modestamente na faixa de mais alta qualificação; além disso, há um saldo negativo em duas faixas pertencentes ao Ensino Fundamental.
- Na distribuição por faixa etária, a maior expansão do mercado formal de trabalho local (PE e RMR) se deu entre jovens de 18 a 24 anos. Na RMR, empregos ocupados por trabalhadores/as de 50 anos ou mais sofreram retração; o que, no conjunto do estado, se deu na faixa de 65 anos ou mais.
- É espantosa a masculinização da força de trabalho formalizada que essa onda expansionista acarreta: a participação das mulheres no saldo positivo em Pernambuco é inferior a 15%, sendo que na RMR não alcança sequer os 10%.
- Entre as ocupações, as/os trabalhadores/as agrícolas da cultura de gramíneas contribuíram com muita força para os resultados positivos no estado. O destaque negativo esteve na participação dos/as operadores/as de telemarketing (em Pernambuco e na RMR).
- Por fim, a expansão no número de empregos formais no estado se deu nos menores e nos maiores estabelecimentos – isto é, naqueles com até quatro empregados e nos que possuem mil ou mais. Pode estar em curso um movimento de ampliação da participação desses estabelecimentos muito pequenos no mercado formal de trabalho.

Universidade Federal de Pernambuco

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Reitor**Centro de Filosofia e Ciências Humanas**

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Diretora**Departamento de Sociologia**

Ricardo Santiago

Chefe**Observatório do Mercado de Trabalho**

Sidartha Soria

Coordenador

Victor de Oliveira Rodrigues

Autor do Boletim

Clara de Lima Hordonho, Daiana Angelo, Fabiana Bernardino, Francisco Jatobá de Andrade, Jean Maciel da Costa Silva, Jonathan Cartaxo Lopes, Patrícia Marília Felix da Silva, Ramona Raissa do Nascimento Guerra Melo Ribeiro, Stephanie Gueiros, Victor de Oliveira Rodrigues

Equipe de Pesquisa**Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco**E-mail: observatoriodotrabalhofpe@gmail.com<https://www.ufpe.br/ds/grupos-de-pesquisa>